



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202599208 - Estética da arquitectura e da cidade

Tipo

Optativa

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura - Esp.Arq
MI Arquitetura - Esp.Urb
MI Arquitetura - Esp.Int

Ciclo de estudos

2º

Créditos

3.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
28.00

Horas totais de Trabalho
75.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Pedro Paulo da Silva Marques de Abreu

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Pedro Paulo da Silva Marques de Abreu 2.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Estética é, a partir do século XVIII, a disciplina que se concentra na Beleza e na Arte. Mas antes - originalmente e essencialmente - estética tem a ver com percepção: aisthêsis (αἴσθησις) em grego significa sensação.

É neste sentido, principalmente - embora também no outro - que aqui será entendida a 'Estética da arquitectura e da

cidade'. Trata-se portanto do reconhecimento da arquitectura como obra de arte, da identificação daquelas obras que, sendo arquitectura, têm (consequentemente) valor de arte. E esta, que parece ser uma questão puramente teórica, sem relevância prática, não o é de facto.

Como o projecto de arquitectura, ou de desenho urbano, é um processo de tentativa e erro, ele pede critérios – pelos quais se possam recusar as ideias menos adequadas, pelos quais se possa eleger a melhor ideia.

Assim, o que se propõe com esta UC é uma identificação de arquitectura operativa no projecto. Mas não só.

É preciso que a percepção de certas obras como arquitectura, ou que a percepção da qualidade urbana, não seja apenas obra de especialistas. É preciso identificar aquela percepção de arquitectura e de cidade que corresponde às pessoas, que corresponde também aos leigos na matéria – uma vez que é a eles que se destina a produção de arquitectura pelos arquitectos, e a produção de cidade. O que se pretende encontrar com esta UC é o sistema de fenómenos perceptivos que identifica a arquitectura e a qualidade urbana, de tal modo que seja operativo no projecto e que seja válido para arquitectos e para os simplesmente habitantes, da arquitectura e da cidade.

Conteúdos Programáticos / Programa

Introdução: conceitos essenciais

1. *Pertinência da questão: a crise contemporânea da arquitectura e da cidade*
2. *O processo de projecto*
 - a. *breve apresentação dos elementos-chave do Projecto e do seu funcionamento*
 - b. *estética do projecto vs. estética da arquitectura*
3. *A essência da arquitectura: análise estético-fenomenológica*
4. *A leitura da arquitectura*
 - a. *estética e significado*
 - b. *sistemas perceptivos*

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O reconhecimento da urgência actual de uma abordagem estético-fenomenológica da arquitectura e da cidade pressupõe uma análise crítica da produção contemporânea (a partir do pós-Segunda Guerra Mundial), bem como das abordagens ao Projecto, de modo a identificar eventuais aporias, a partir das quais faça sentido um enfoque não estritamente histórico.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A UC proposta é teórica, mas tal não significa que o modelo pedagógico seja meramente expositivo, ex-catedra. Ao contrário, visando-se a criação de uma mundividência nova, mas adequada à realidade actual compreensivamente considerada, far-se-á ênfase num processo Maiêutico. Tal significa que as aulas se desenvolverão num processo de perguntas – formuladas pelo docente – e respostas – fornecidas pelos discentes a partir do exame da sua experiência (e não daquilo que foi ministrado por outros).

Quere-se pôr em acção um modo de pensar-por-si que, na consideração da identidade pessoal não vinculada a uma profissão, é também um modo de pensar alargado (Kant).

O processo de avaliação basear-se-á em dois instrumentos. Em primeiro lugar, a avaliação contínua que se realiza a partir da prestação dos discentes em aula, durante o processo maiêutico. Em segundo lugar, um exercício escrito de desenvolvimento (de extensão limitada), para reflexão e aprofundamento, a realizar fora do contexto da aula (em casa).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Como atrás se disse, uma vez que a disciplina é teórica mas não meramente expositiva de informação, é necessário induzir a crítica, assimilação e apropriação das propostas de conhecimento apresentadas. As discussões em aula e a elaboração de um texto de reflexão – que permita a meditação aprofundada e a sistematização pessoal, são instrumentos dirigidos a tal assimilação, que desafiam a uma aplicação dos conhecimentos adquiridos a situações diferentes daquelas com que o discente foi confrontado em aula.

Todas as formas de avaliação serão individuais.

Bibliografia Principal

- ABREU, Pedro Marques de (2020) “*Ruskin’s Ontology of Architecture*” in SDEGNO E. et al (eds.) *John Ruskin’s Europe. A Collection of Cross-Cultural Essays*. Venezia: Edizioni Ca’ Foscari, pp.131-150 DOI 10.30687/978-88-6969-487-5/008 ISBN [ebook] 978-88-6969-487-5 | ISBN [print] 978-88-6969-488-2
- ABREU, Pedro Marques de (2010) «*Eupalinos Revisitado, dia?logo anacro?nico em torno do ser da arquitectura*» in Luiz Gazzaneo (org.) – *Da Baixa Pombalina a Brasi?lia, Patrimo?nio e Historicidade*. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, pp. 341-380.
- BACHELARD, Gaston (1983) *A poe?tica do Espac?o*. Sa?o Paulo: Martins Fontes.
- CRIPPA, Maria Antonietta (1992) *Storia dell’Architettura*. Milano: Jaca Book.
- MERLEAU-PONTY, Maurice (1999) *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes (1ª edição 1972).
- NORBERG-SHULZ, Christian (1996) «*Heidegger’s thinking on Architecture*». In Kate Nesbitt (Ed.) *Theorizing, a new agenda for Architecture*. New York: Princeton Architectural Press (pp. 430-439).
- PAREYSON, Luigi (2002) *Estetica: Teoria della formativita?.* (Primeira edic?a?o: 1955) Milano: Bompiani, 2002.
- SCRUTON, Roger (1983) *Estética da Arquitectura*. Lisboa: Edições 70.
- FUNCH, Bjarne Sode (2007) “*A Psychological Theory of the Aesthetic Experience*.” In DORFMAN, Leonid, MARTINDALE, Colin & PETROV, Vladimir (ed.) *Aesthetics and Innovation*. Newcastle (UK): Cambridge Scholars Publishing
- TAVARES, Gonçalo M. (2008) *Arquitectura, natureza e amor*. Porto: Dafne editora.
- CRUNELLE, Marc – *Cours de Psychologie de la Perception de l’Espace*, Bruxelles: Institut Supérieur d’Architecture Victor Horta, 1991.
- MASIERO, Roberto (1999) *Estetica dell’architettura*. Bologna: Il Mulino.
- AA. VV. / PANZA, Pierluigi (a cura di) (1996) *Estetica dell’architettura*. Milano: Guerini

Bibliografia Complementar

- ABREU, Pedro Marques de (2022b) “*O que é Projectar em Arquitectura, Urbanismo e Design? (Análise fenomenológica tendo por fim a apropriada inserção dos contributos da Teoria no Projecto)*” in *Actas do 10º Congresso Projectar 21. Faculdade de Arquitectura Universidade de Lisboa, 16 a 19 de Novembro de 2021*. ISBN: 978-989-53462-0-2, pp. 646-686. <https://projetar2021.wixsite.com/lisboa/publica%C3%A7%C3%A3o>
- CASSIRER, Ernest (1995) *Ensaio sobre o Homem*. Lisboa: Guimarães Editora
- FREITAG, Michel (1992) – *Arquitectura e Sociedade*. (Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Dom Quixote, 2004).
- HARRIES, Karsten (1997) *The Ethical Function of Architecture*. Cambridge (Massachusetts) & London: MIT Press, 1997.
- NORBERG-SCHULZ, Christian (1998) *Genius Loci: Paesaggio, Ambiente, Architettura*. Milano: Electa.
- LANGER, Susanne – *Feeling and form*. New York: Charles Scribner’s Sons, 1953.
- HEIDEGGER, Martin – “*...Poetically man dwells...*” in *Poetry Language and Thought*. New York: Harper Collins, 2001; pp. 209-227.
- HEIDEGGER, Martin – *A origem da obra de arte*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- RORTY, Richard (2001) “*Redemption from Egotism: James and Proust as spiritual exercises*.” In *Telos* vol. 3(3), pp. 243-263

MOLDER, Maria Filomena – A arquitectura é um gesto. SL: Sr. Teste Edições, 2021.

*DUFRENNE, Mikel (1982) A Estética e as Ciências da Arte (trad.: Alberto Bravo). 2 volumes. Lisboa: Bertrand.
[1ª ed.: L'Esthétique. Paris: UNESCO, 1976]*

DUFRENNE, Mikel (1967) Phénoménologie de l'Expérience Esthétique. 2 volumes. Paris: Presses Universitaires de France. [1ª ed. 1953]



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202599208 - Aesthetics of architecture and the city

Type

Elective

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture - Spec.Arch
IM Architecture - Spec.Urb
IM Architecture - Spec.Int

Cycle of studies

2

Unit credits

3.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

Scientific area

History and Theory of Architecture, Urbanism and Design

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
28.00

Total workload
75.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Pedro Paulo da Silva Marques de Abreu

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Pedro Paulo da Silva Marques de Abreu 2.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

Starting in the 18th century, **aesthetics** became the discipline focused on beauty and art. However, perception has a deeper essence – aesthetics was all about **perception**. The Greek word *aisthētikos* means a sensual perception, though also in the more modern one that we will understand this aesthetically or architecturally and the city have artistically value. This might seem like a purely philosophical or abstract idea, but it is a process of a value and sense. It requires criteria. These criteria allow us to select the best ideas and select the best one. This course unit aims to identify architecture in such a way that is operative in the perception of certain buildings as having architectural value or the perception of urban and landscape phenomena. With the aim of making people place they are situated in or within and the created buildings and cities. This course unit seeks to pay over the system of the cognitive phenomena designing and valid for architects as well as for the simple inhabitants of architecture and of the city.

Syllabus

Introduction: Required Concepts

2. The Design Process: The contemporary crisis of architecture and the city
 - a. Brief presentation of the key elements of a project and how they work
 - b. Aesthetics of the project vs. aesthetics of the architecture
3. The Essence of Architecture: Aesthetic-phenomenological analysis
 - a. Aesthetics and meaning
 - b. Perceptual systems

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Acknowledging the current urgency for an aesthetic-phenomenological approach to architecture and urban form, several of the approaches to the design process. This unit aims to identify potential contradictions, from which a non-strictly historical focus makes sense.

Teaching methodologies (including evaluation)

The proposed course unit is theoretical, but this doesn't mean the teaching model will be a simple and comprehensive consideration of the reality. There will be an emphasis on a **Maieutic** process, this means that classes will unfold as a process of questions posed by the professor and answers provided by the student, aiming to activate a way of **expanded thinking** (Kant). The evaluation process will be based on two components: also a way of **expanded thinking** (Kant).

1. **Continuous assessment** based on student performance in class during the maieutic process.
2. A written development exercise (of limited length) for reflection and further study, to be completed outside of class.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

As mentioned above, because this course is theoretical but not simply a lecture, it's essential to knowledge presented in class, discussions and a reflective essay, which allows for in-depth contemplation and personal systematization – are tools designed for this assimilation. They challenge students to apply what they've learned to situations different from those they encountered in class. All forms of assessment will be individual.

Main Bibliography

Additional Bibliography